

### PROJETO **BARATA**

CEMEI MONSENHOR ALCINDO SIQUEIRA

MARINA DE CÁSSIA BERTONCELLO LIMONI

O presente projeto foi desenvolvido com alunos da Educação Infantil (fase 6) do CEMEI Monsenhor Alcindo Siqueira, em São Carlos, SP. O interesse em desenvolver pesquisa referente ao tema surgiu em decorrência do aparecimento de uma barata nas dependências da escola, o que foi motivo de muita gritaria, pois alguns alunos, em pânico, ao correr da mesma, alegavam que tinham medo que ela os mordesse e chupasse o sangue. Diante da euforia e medo demonstrado pelos alunos, acompanhados pelas hipóteses por eles levantadas, a professora optou por desenvolver juntamente com os mesmos um projeto utilizando a Metodologia ABC na Educação Científica - Mão na Massa, visando um estudo mais eficaz em relação ao assunto em questão. Desta forma, o trabalho pode envolver as crianças na busca e construção do conhecimento significativo juntamente com a professora, visto que, eles queriam saber mais sobre esse "monstro - barata".

Desta forma, o objetivo deste trabalho foi instigar nos alunos a curiosidade, a pesquisa, a observação e o registro, além de responder as **questões desencadeadoras: Barata morde? Chupa sangue?** Dentre outras que foram surgindo no decorrer do trabalho.



Alunos registrando suas hipóteses



Registro da hipótese de um aluno



Observando uma barata morta

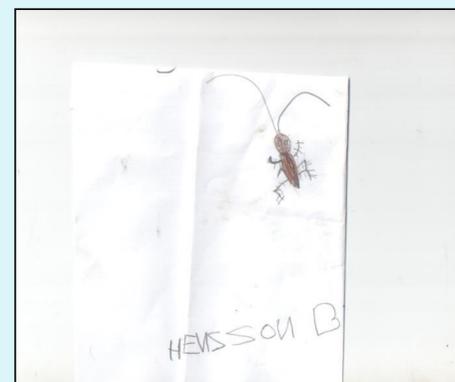


Rodas de conversa, pesquisa e leitura



#### O QUE APRENDEMOS SOBRE A BARATA (ALUNOS DA FASE 6)

- "A barata tem seis patas. Também tem duas antenas que servem para 'ela' sentir o ambiente. (Bianca)
- "A barata pode ficar viva uns trinta dias sem cabeça". "Para ela morrer tem que pisar no bumbum dela bem forte!". "Ou espirrar o veneno de matar barata". (Maria Clara)
- "Aquela gosma que sai dela quando é esmagada é a gordura que ela guarda para não morrer de fome se ela ficar sem cabeça." (Ana Luíza)
- "A barata não tem dentes, nem chupa sangue." (Vinícius)
- "Ela transmite doença porque fica em todo o lugar". "Ela come até cocô". (Henzzon)
- "A barata bebe até cerveja quente e azeda." (Nathielly)



Registro de aluno após desenvolvimento do projeto

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Além das questões problematizadoras serem respondidas através das pesquisas realizadas, aprendemos muitas outras coisas que antes desconhecíamos, como por exemplo a capacidade da barata em viver dias sem cabeça. Os alunos participaram ativamente durante todas as etapas de desenvolvimento do projeto e também envolveram familiares que vieram conversar sobre o assunto. As pessoas da escola também ficaram impressionadas com o envolvimento dos alunos durante o desenvolvimento do projeto e perguntavam se não tínhamos outro bichinho menos nojento para estudarmos. Algumas mães relataram que as crianças começaram a se preocupar mais com a higiene (escovar dentes antes de dormir, por exemplo), temendo a visita de baratas enquanto dormem.